

Ata da 7ª Sessão Ordinária no 1º Período do 25º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 4 de abril de 2017.

Às dez horas e quarenta e cinco minutos do dia quatro de abril de dois mil e dezessete, sob a presidência do Vereador **Halter Pitter dos Santos da Silva**, realizou-se a *Sétima Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Quinto Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Após a execução dos hinos nacional brasileiro e municipal de Guapimirim, o senhor **Presidente** pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência de Osvaldo São Pedro Pereira. Em seguida, colocou em discussão e votação a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. A seguir, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente, a saber: PROJETOS DE LEIS: n.º **1210/17**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**, que *cria o diploma “Aluno Destaque”, para estudantes do ensino fundamental do município de Guapimirim*; n.º **1211/17**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**, que *autoriza a criação do Pipódromo no Município de Guapimirim e institui a Semana Educativa nas Escolas Públicas e Privadas*; REQUERIMENTOS: n.º **004/17**, de autoria do ver. **Nelcir do Amorim Alves** (Moções de Aplausos para o Diretor do Posto João Arruda, Sr. Fábio de Souza Tavares, para o Coordenador, Sr. Marcelo Seixas Mello e para a coordenadora, Srª Adriana Almeida de Souza); n.º **005/17**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva** (Moções de Aplausos para os servidores Welton Iecker Sesto, Jonas Lemos da Silva, Diego Gomes dos Santos e Flávio de Souza Soares (Ziza)); INDICAÇÕES: n.º **119/17**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**; n.ºs **200, 201, 202, 203 e 204/17**, de autoria da ver. **Alessandra Lopes de Souza**; n.ºs **205, 206, 207, 208 e 209/17**, de autoria do ver. **Paulo César da Rocha**; n.ºs **210, 211, 212, 213 e 214/17**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**; n.ºs **215, 216, 217, 218 e 219/17**, de autoria do ver. **Nelcir do Amorim Alves**; n.º **220, 221, 222, 223 e 224/17**, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**; n.º **225, 226, 227 e 228/17**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; n.ºs **229, 230 e 231/17**, de autoria do ver. **Osvaldo São Pedro Pereira**; n.º **232, 233, 234, 235 e 236/17**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**. Dando continuidade, o Sr. **Presidente** pediu que o Requerimento n.º 005/17, de sua autoria, fosse votado nesta reunião em regime de urgência. Com a **palavra**, o ver. **Alex Rodrigues Gonçalves (Leleco)** falou sobre a Indicação n.º 199/17, de sua autoria, para que o Poder Executivo providenciasse um ou mais veículos para ficar a disposição do Centro Municipal de Fisioterapia, destinados ao atendimento domiciliar daqueles que não podiam se locomover até lá. O vereador agradeceu a presença de servidores das Secretarias de Obras e de Saúde, parabenizando-os pelo trabalho que vinham realizando em seus setores. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** comentou ter tomado conhecimento de que havia um veículo à disposição do Centro de Fisioterapia, mas que ele fora desviado para outra função, provavelmente por alguma medida administrativa necessária. Em

aparte, o ver. **Leleco** frisou que, realmente, o município tinha muitas necessidades, mas que não se poderia deixar desamparados aqueles que dependiam do veículo. Em **questão de ordem**, o ver. **Rosalvo** informou que, além do carro para atendimento domiciliar, também havia uma van ou Kombi que transportava os pacientes deficientes para serem atendidos no Centro de Fisioterapia, e pediu que este serviço também voltasse a ser prestado pelo município. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** prometeu que esta Casa cobraria o retorno dos serviços citados pelos edis, por se tratar de pacientes que tinham, geralmente, graves problemas de locomoção, e argumentou que, se o serviço já existia, ele deveria continuar. Com a **palavra**, o ver. **Cláudio Vicente (Magal)** destacou que já tinham se passado três meses de mandato, e que, portanto, estava na hora de se cobrar determinadas ações do Executivo, principalmente da Secretaria de Obras, uma vez que os centros de Guapimirim e Parada Modelo já haviam sofrido intervenções importantes, mas os demais bairros continuavam precisando de manutenção e reparo de vias e passeios públicos. O parlamentar, em seguida, se disse preocupado com o embargo de algumas obras particulares no município, o que, por consequência, poderia deixar desempregados diversos pais de família em Guapimirim, e, por isso, pediu que fosse realizada uma reunião com o responsável pela fiscalização para que se chegasse a uma solução moderada. Terminando, lembrou que, quando um serviço público não era prestado corretamente, o problema acabava indo parar nos gabinetes dos vereadores, fato esse que não vinha ocorrendo com relação à Saúde e à Educação, que, à vista disso, estavam realizando um bom trabalho. Com a **palavra**, o ver. **Nelcir** pediu que o Requerimento nº004/17, de sua autoria, fosse votado nesta reunião em regime de urgência. Ato contínuo, o Sr. **Presidente** declarou estar triste por ter que tratar de alguns problemas do município numa sessão em que seriam prestadas homenagens a servidores que se empenhavam pelo crescimento do mesmo. O edil afirmou ser governo, mas que, no entanto, não fecharia os olhos para os problemas da administração municipal, pois o que existia entre os poderes constituídos era independência e harmonia, e não submissão, e que esta Câmara sempre cumpriria seu papel legislador e fiscalizador. O Sr. Presidente salientou que o Prefeito Municipal vinha se esforçando, mas que ainda existiam problemas na prestação de alguns serviços públicos. Após, comentou ter ouvido de munícipes que “governos anteriores eram tiranos, mas trabalhavam”, alegação esta da qual ele discordava, pois, a seu ver, os governantes deveriam evoluir, não seguindo maus exemplos, e disse achar que a atual administração era capaz de fazer um excelente governo e também ser carinhosa com a população. Em seguida, discorreu sobre reclamações recebidas através de seu Gabinete On-line, que o levaram a se deslocar até os locais mencionados nelas, a saber, algumas creches e escolas, conforme publicado em sua rede social. Com relação à Creche Silva Inês, no Jardim Guapimirim, e à nova creche que lá estava sendo construída, foi informado por sua Diretora que os cômodos não tinham as dimensões necessárias para comportar um grande número de crianças, o que o levou a entrar em contato com a Secretária de Educação, Sr.^a Cecília, que se deslocou até a creche e se comprometeu a concluir a obra e fazer a ampliação dos cômodos. Quanto à Escola Rosa de

Saron, em Citrolândia, constatou ter havido uma recente reforma muito bem executada, mas que a unidade ainda não havia sido climatizada, tendo sido informado pela Secretária Cecília que algumas escolas precisavam estruturar suas redes elétricas para suportarem a climatização, serviço este que já estava em fase de licitação para se contratar uma empresa especializada. Frisou, ainda, que a escola, apesar da boa estrutura que possuía, tinha a necessidade de receber uma quadra de esportes, pois nela existia tão somente um campo de terra sem o devido cuidado, fazendo com que muitos alunos preferissem a outra escola do bairro por esta possuir uma quadra poliesportiva, explicando-se, dessa forma, o porquê de a Rosa de Saron trabalhar com uma quantidade de alunos abaixo da sua capacidade. No tocante à Escola Neli Albuquerque, em Parada Modelo, destacou que sua reforma foi muito bem feita, que diretores e alunos estavam satisfeitos, que a unidade estava climatizada, que a merenda era de boa qualidade, todavia o fogão não estava funcionando corretamente, fazendo, inclusive, com que as roupas das cozinheiras ficassem sujas, e que, por isso, oficiaria a empresa Vida Light, responsável pela merenda no município, para que ela informasse por que ainda não fizera a troca ou reparo do fogão. Com respeito aos problemas relatados anteriormente pelos seus pares, argumentou que, provavelmente, o Prefeito Zelito Tringuelê não tivesse conhecimento dos mesmos, posto que seus secretários tinham autonomia para trabalhar. O vereador realçou que alguns desses secretários não eram moradores de Guapimirim, e que, portanto, não conheciam bem as necessidades e peculiaridades de cada bairro e morador, tendo sido escolhidos para os cargos, possivelmente, por suas capacidades técnicas, mas que estes deveriam tomar conhecimento de que esta Casa aprovou e o município fez um encolhimento de sua folha de pagamento visando a cumprir metas, fazer caixa, desenvolver obras e melhorar a prestação de serviços públicos, e que o país e o estado atravessavam uma crise financeira e de desemprego, que atingia mais de onze milhões de pessoas. Em **questão de ordem**, o ver. **Leleco** voltou a salientar que a maior parte da mão de obra local se concentrava nas construções de imóveis, e que a paralisação dessas obras resultaria no desemprego de muitos munícipes, problema este que, novamente, faria com que o povo procurasse os vereadores em busca de soluções. Em **questão de ordem**, o ver. **Magal** informou que, enquanto discutiam o assunto, ele acabara de receber a informação de que mais uma construção havia sido interdita. Em **questão de ordem**, o ver. **Leleco** comentou que cada um dos vereadores já recebera reclamações de interdições de obras, que totalizavam em torno de doze ou treze até aquele momento, e que, por isso, seria importante que o Prefeito Municipal se manifestasse a respeito, esclarecendo por que a fiscalização estava agindo daquela forma, e que se buscasse uma maneira de evitar a paralisação das construções, dando um tempo hábil para que os responsáveis as regularizassem, sem, obviamente, ferir a lei. Prosseguindo, o Sr. **Presidente** declarou ter em mãos quatro reclamações de obras interditas, e esclareceu que esta Casa não queria que o Executivo Municipal descumprisse a lei, mas que agisse com razoabilidade, uma vez que o momento era difícil no país tanto para empregados quanto para empregadores, e o recolhimento de multas não

resolveria os problemas financeiros, urbanísticos e ambientais do município. O edil frisou que, antes das interdições, deveria haver orientação e notificação sobre as irregularidades, bem como um auxílio aos construtores, que, em sua maioria, não possuíam empresas e nem estrutura para prestar seus serviços, e, contudo, representavam a maior parte da mão de obra do município, que acabaria desempregada graças ao impedimento de obras. Disse, ainda, que tais ações, a seu ver, prepotentes e autoritárias, provavelmente não teriam sido realizadas com a concordância do Prefeito Zelito Tringuelê, mas teriam partido de pessoas que não conheciam o município e seus habitantes. A seguir, afirmou que esta Casa se uniria para mostrar aos Secretários e ao Prefeito que as irregularidades deveriam ser coibidas dentro de determinados limites, não devendo se multar a todo o momento as grandes empresas locais, que eram as grandes geradoras de empregos do município e, muitas vezes, parceiras em eventos culturais e esportivos, mas, sim, não dificultar ou criar obstáculos para os empresários, sendo o município um parceiro, orientador e incentivador do empreendedorismo. Ademais, declarou acreditar que os demais vereadores compartilhavam deste mesmo entendimento, assim como o Prefeito Municipal, que, durante sua trajetória eleitoral, na qual esteve junto, sempre teve esse compromisso político com a população. Em **questão de ordem**, o ver. **Leleco** ressaltou que, realmente, ele também participou da caminhada política do Prefeito, mas que os vereadores tinham um compromisso com o povo, não podendo, portanto, se omitirem diante de suas necessidades. O vereador deixou claro que não estava contra o Executivo, e que não acreditava que tais atitudes partiram do Prefeito Municipal, mas que ele deveria observar a quem dar autonomia para certas demandas. Continuando, o Sr. **Presidente** lamentou ter que tratar de assuntos tristes como esse, mas pontuou que esta Casa não poderia ser omissa diante das reclamações populares, e que ela sempre se posicionaria ao lado do povo, sendo a mesma governo ou não. Após, discorreu sobre suas indicações ao Poder Executivo, a saber, 232/17 (para que providenciasse manilhamento na Rua 3, no bairro Caneca Fina, cuja obra iniciada no ano passado não fora concluída, encontrando-se em péssimo estado, com enormes valas e buracos, trazendo transtorno aos moradores), 233/17 (para que fizesse reparos na iluminação pública, podas de árvores e retirada de lixos da calçada ao longo da Rua Vereador Moacir Pimentel, no bairro Parque Freixal), 234/17 (para que reformasse o parquinho na Rua Aginaldo Pereira, bairro Paiol, que se encontrava em péssimas condições de uso, trazendo risco a saúde das crianças, com bancos de ferros enferrujados, casa de madeira quebrada e servindo de abrigo para os moradores de rua), e 235/17 (para que providenciasse a retirada do entulho de lixo e término da obra do muro de contenção no final da Rua Francisco Fagundes, bem como a retirada do lixo da Rua Pastor Amado Cohen, ambas localizadas no Bairro Bananal). Depois, voltou a afirmar que esta Casa não fecharia os olhos para os erros da administração municipal; que o decreto de calamidade administrativa baixado no início do ano não poderia servir de subterfúgio para comodismo, incompetência e má administração; que era preciso que as pessoas responsáveis entendessem que a administração pública precisava de respostas imediatas, e não mediatas; e

que pediria ao Presidente da Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos, ver. Nelcir, que oficiasse a empresa Limpar para que ela informasse por que a coleta de lixo não estava sendo devidamente realizada, e ao Presidente da Comissão Permanente de Ecologia e Assuntos Fundiários, ver. Leleco, que comparecesse aos locais onde houve interdições de obras e solicitasse uma reunião com o secretário responsável pela pasta, de modo que se chegasse a um consenso sobre o assunto. Disse, ainda, que seriam tomadas todas as medidas cabíveis para que tais problemas fossem solucionados, e que jamais haveria submissão desta Casa a qualquer outro órgão, pois a mesma sempre caminharia ao lado do povo, priorizando suas necessidades. O vereador frisou que requereria ao Executivo informações sobre o destino dado às indicações feitas neste Plenário, pois alguns Secretários o informaram que as mesmas não estavam chegando ao conhecimento deles, o que o levou a determinar que a Secretaria da Câmara passasse a encaminhar cópias desses documentos aos responsáveis pelas pastas. Declarou, também, que questionaria o Executivo sobre o porquê de as leis aprovadas nesta Casa ainda não terem sido sancionadas até aquele momento, e que promulgaria aquelas cujo prazo para sanção se perdera. O Sr. Presidente deixou claro que aqueles que trabalhavam seriam homenageados, e os que não, teriam que se enquadrar. Após, externou, mais uma vez, sua gratidão à Secretária Cecília por tê-lo convidado para a reunião relacionada ao pré-vestibular social, financiado pelo município, que permitia igualar o preparo do aluno da rede pública ao da rede privada para concorrer às vagas nas faculdades, pois, a seu ver, o curso superior era a melhor forma de qualificação de mão de obra para qualquer sociedade. Concluindo, discursou sobre seu projeto de lei 1.211, que “autoriza a criação do Pipódromo no município de Guapimirim e institui a semana educativa nas escolas públicas e privadas”, visando a incentivar a soltura de pipas, estimulando a prática com segurança entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas da melhor idade e portadores de necessidades especiais, com a criação de uma área específica no município de Guapimirim, onde não houvesse movimento de veículos e longe da rede elétrica, contribuindo, também, para se evitar o aliciamento para o crime, situação muito comum nas praças, ruas e comunidades mais carentes. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1204/17**, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**, que *cria a Semana Municipal da Criança e do Adolescente no Município de Guapimirim*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1205/17**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**, que *autoriza o Poder Executivo a destinar áreas públicas para implantação de ecopontos no Município de Guapimirim*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1206/17**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**, que *denomina logradouro público e dá outras providências*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1207/17**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**, que *dispõe*

sobre a inserção do CEP respectivo em todas as placas de denominação de logradouro no Município de Guapimirim. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei** n.º1208/17, de autoria do ver. **Alessandra Lopes de Souza**, que institui na Rede Municipal de Ensino, a “Campanha de Incentivo à Leitura”. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Requerimento** nº003/17, de autoria do ver. **Paulo César da Rocha** (Moção de Aplausos para a Sr^a. *Gécica Berude Chaves do Nascimento*). Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo ver. **Nelcir do Amorim Alves** para votação do Requerimento 004/17, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Requerimento** nº004/17, de autoria do ver. **Nelcir do Amorim Alves**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **pedido de urgência** feito pelo ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva** para votação do Requerimento 005/17, de sua autoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **pedido de urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Requerimento** nº005/17, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima sessão ordinária que seria realizada às 19h do dia doze de abril próximo vindouro, e encerrou esta quando eram onze horas e quarenta e dois minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.